



# Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

CNPJ nº 06.164.253/0001-87

www.voegol.com.br



## Demonstrações Financeiras 2021

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Os resultados da GOL refletem o capital social que ela acumulou ao longo de duas décadas de colaboração com seus Clientes, Colaboradores, fornecedores e investidores. **Crescimento da demanda e das vendas com foco em margens:** A GOL está totalmente comprometida com a expansão criteriosa de suas operações para atender à crescente demanda por voos, mantendo seus custos controlados e capturando eficiências operacionais. As vendas brutas consolidadas da Companhia cresceram para R\$4,0 bilhões no 4T21, 1,1% superior ao observado no mesmo período em 2019. A média diária de vendas foi de R\$43,8 milhões, 59,6% e 63,3% acima do 3T21 e do 4T20, respectivamente. A GOL inaugurou dois novos destinos domésticos no 4T21: Bonito/MS (BYO), o famoso destino para ecoturismo nacional, a partir de Congonhas/SP (CGH); e Pelotas (PET), no nordest gaúcho, partindo de Guarulhos/SP (GRU). Em novembro, a Companhia retornou as operações para Montevideo (MVD), Punta Cana (PUJ) e Cancun (CUN). A partir de dezembro, a GOL restituiu os voos para Cabo-Frio (CFB), no litoral fluminense e destinos internacionais Buenos Aires (AEP), na Argentina e Paramaribo (PBM), no Suriname. "Atendemos à atual retomada da demanda por viagens no trimestre com a nossa mutável disciplina na gestão da capacidade e dos yields, que superaram os patamares de 2019. Nós tivemos o melhor resultado trimestral desde o início da pandemia, atingindo 35% de margem EBITDA ajustada. A taxa de ocupação (82,6%) e a utilização de aeronaves (11,5 horas blocado) melhoraram respectivamente 1,5 p.p. e 29,2% em relação ao 4T20, enquanto o número de voos diários aumentou de 403 para 492 dentro do trimestre. Continuamos bem-posicionados para capturar o retorno contínuo dos passageiros de negócios com eficiência", disse Kakimoto. **Aceleração da transição para uma frota 737 MAX e sustentabilidade ambiental:** A Companhia está acelerando sua transição para 737 MAX, que representará 30% da sua frota total até o final de 2022. A GOL fez uma operação de até US\$600 milhões para financiar 100% da aquisição de 12 novas aeronaves 737 MAX 8 (10 arrendamentos financeiros e dois sale-leases). E para gerar linhas de créditos adicionais para sustentar a devolução das aeronaves 737 NGs. "A aceleração na transformação de nossa frota para o 737 MAX nos posiciona de forma mais competitiva para crescer com mais flexibilidade na gestão de nossa capacidade, além de possibilitar a expansão de rotas e destinos, o que nos garantirá alta eficiência no atendimento às oscilações na demanda por viagens. O MAX é também um componente chave na nossa meta para atingir a neutralidade de carbono até 2050, já que essa aeronave consome 15% menos combustível, produz 16% menos emissões de carbono e 40% menos ruído, e possui maior alcance de voo do que o modelo NG", destacou Celso Feres, Diretor Vice-Presidente de Operações. Como resultado dessa aceleração, a Companhia revisou sua previsão dos custos associados à devolução de seus 737-NGs. Considerando as condições e projeções atuais, a GOL registrou uma redução não recorrente e não operacional, referente aos custos de entrega de aeronaves contratadas de 737 NGs que ocorrerá até 2026. A Companhia estima que obterá uma redução na idade média de sua frota em mais de tres anos e uma diminuição de aproximadamente 8% nos seus custos unitários. Como efeito desta aceleração na modernização da frota atual, a GOL deverá necessitar de poucas extensões contratuais, terá maior previsibilidade na execução de seu programa de devoluções de aeronaves 737 NGs, e obterá redução gradual nas despesas de manutenção nos próximos anos. "Estamos em uma posição vantajosa para otimizar nossa estrutura de capital por meio de diversos acessos a fontes de financiamento disponíveis via agências de crédito de exportação, mercado de capitais, e arrendamentos operacionais e financeiros. Nós estamos avaliando o valor da Companhia para todos os stakeholders por meio de ganhos de eficiência que alcançaremos", disse Richard Lark, Diretor Vice-Presidente Financeiro. **Gestão da liquidez e da estrutura de capital:** A liquidez da GOL alcançou R\$3,7 bilhões ao final do 4T21. Após o refinanciamento de R\$1,2 bilhão de dívidas de curto prazo, anunciado em outubro passado, a Companhia encerrou o ano de 2021 com R\$535 milhões de dívida de curto prazo, o menor nível em quatro anos. A GOL não possui amortizações significativas de dívidas nos próximos doze meses, e tem financiamentos de longo prazo suficientes para a aquisição de novas aeronaves 737 MAX, parte relevante do plano de transformação de frota. "Embora tenhamos passado por mais um ano desafiador, fomos capazes de honrar totalmente nossos compromissos com o mercado global de capitais e amortizar R\$525 milhões em pagamentos de arrendamentos com os lessors, um montante 91,4% superior ao volume do 4T20, alcançando um menor avançamento entre os nossos pares na indústria, e nossos fornecedores tem continuado a trabalhar construtivamente nesse período de dois anos de liquidez significativamente reduzida", concluiu Richard Lark. **Experiência do Cliente:** As ações da GOL durante o 4T21 fortaleceram suas vantagens competitivas e melhoraram sua posição como a mais confiável. A Companhia foi a vencedora do prêmio Top of Mind da Folha pelo quarto ano consecutivo, o que sua foi mais uma vez a aérea mais lembrada pelas pessoas na pesquisa realizada pelo Jornal Folha de São Paulo. Em 15 de janeiro de 2022, a GOL completou 21 anos de atuação no mercado, e desde a sua fundação transportou mais de 480 milhões de passageiros em mais de 4,3 milhões de voos para destinos no Brasil, América Latina, Caribe e Estados Unidos. Ao longo destes 21 anos de operações, a Companhia contribuiu de maneira pioneira com a democratização do transporte aéreo no Brasil e, por meio do seu modelo de negócio eficiente e da adoção de iniciativas inovadoras, esteve nos momentos oportunos, tornou-se líder no mercado doméstico. "Nossas inovações desde 2001 posicionaram a GOL como a melhor empresa para viajar, trabalhar e investir. Hoje, junto com o nosso DNA tecnológico de inovação, nosso modelo de baixo custo é potencializado e reconhecido como referência dentro da indústria", comentou Eduardo Bernardes, Diretor Vice-Presidente de Vendas, Marketing e Clientes. **Programa de Fidelidade (Smiles):** O faturamento bruto da Smiles atingiu R\$943 milhões no 4T21, um crescimento de 27,4% em relação aos 4T20 e 4T21, respectivamente. As milhas acumuladas no programa somaram 39,3 bilhões, um aumento de 34,6% e 56,4% em comparação aos 4T19 e 4T20, respectivamente, demonstrando o forte engajamento dos seus parceiros e a crescente participação desses no programa de milhagem. Os benefícios econômicos oriundos da reincorporação da Smiles, estimados em R\$5 bilhões no total dos próximos 10 anos já estão sendo capturados pela Companhia. Isso inclui a gestão unificada e dinâmica dos yields e do inventário. "A gestão integrada de receitas aumentou os volumes de reservas da Smiles. Desde que alinharmos a gestão de inventário no final de junho, a tarifa média dos resgates de nossos Clientes cresceu. Isso melhorou a margem de resgate em cerca de 15% e as milhas consolidadas da GOL em cerca de 200 pontos base", comentou Carla Fonseca, Diretor Vice-Presidente da Smiles. **Iniciativas ESG:** A GOL tem investido em diversas iniciativas para reduzir seus impactos ambientais, com destaque para a gestão das emissões de gases de efeito estufa. A Companhia é a primeira empresa aérea da América Latina a assumir o compromisso de atingir zero emissões líquidas de CO2 até 2050. Como resultado a GOL recebeu em outubro, pontuação máxima no levantamento ESG realizado pela Revista Exame, tornando-se destaque em relação aos seus pares no setor de Transportes, Serviços e Logística. Como parte de seu compromisso em atingir os objetivos ambientais, a GOL lançou mais uma rota carbono zero, no trecho Bonito (MS) para Congonhas (CGH), novamente em parceria com a Moss, assim como previamente feito na rota de Fernando de Noronha-Recife. Além disso, a Companhia iniciou a aceleração da transformação da sua frota para o 737-MAX, que produz 16% menos emissões de carbono quando comparado com o modelo 737-NG. No ano de 2021, a GOL ultrapassou 23 milhões de voos com o 737-MAX, contribuindo com uma economia de 16,2 milhões de litros de querosene de aviação e a redução de mais de 407 mil toneladas de emissão de GEEs (gases de efeito estufa). Os resultados da GOL refletem o compromisso que ela acumulou ao longo de duas décadas de colaboração com seus Clientes, Colaboradores, fornecedores e investidores.

Indicadores Operacionais e Financeiros						
Dados de tráfego - GOL (em milhões)						
	4T21	4T20	% Var.	FY21	FY20	% Var.
<b>RPK GOL - Total</b>	<b>7.281</b>	<b>6.242</b>	<b>16,6%</b>	<b>22.237</b>	<b>20.126</b>	<b>10,5%</b>
RPK GOL - Mercado Doméstico	7.164	6.242	14,8%	22.119	18.837	17,4%
RPK GOL - Mercado Internacional	117	0	NM	117	1.290	-90,9%
<b>ASK GOL - Total</b>	<b>8.817</b>	<b>7.698</b>	<b>14,5%</b>	<b>27.129</b>	<b>25.142</b>	<b>7,9%</b>
ASK GOL - Mercado Doméstico	8.662	7.698	12,5%	26.974	23.358	15,5%
ASK GOL - Mercado Internacional	154	0	NM	154	1.784	-91,4%
<b>Taxa de Ocupação GOL - Total</b>	<b>82,6%</b>	<b>81,1%</b>	<b>1,5 p.p.</b>	<b>82,0%</b>	<b>80,0%</b>	<b>2,0 p.p.</b>
Taxa de Ocupação GOL - Mercado Doméstico	82,7%	81,1%	1,6 p.p.	82,0%	80,6%	1,4 p.p.
Taxa de Ocupação GOL - Mercado Internacional	76,0%	0,0%	NM	76,0%	72,3%	3,7 p.p.
Dados Operacionais						
	4T21	4T20	% Var.	FY21	FY20	% Var.
Passageiros Pagantes - Pax Transportados ('000)	6.558	5.199	26,1%	18.966	16.776	13,1%
Média de Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	11,5	8,9	29,2%	10,1	9,6	5,2%
Decolagens	45.227	37.088	21,9%	133.902	124.528	7,5%
Total de Assentos Disponibilizados ('000)	7.892	6.525	21,0%	23.538	21.540	9,3%
Etapas Média de Voo (km)	1.101	1.169	-5,8%	1.142	1.163	-1,8%
Litros Consumidos no Período (mm)	249	217	14,7%	751	723	3,9%
Funcionários (no Final do Período)	13.969	13.899	0,5%	13.969	13.899	0,5%
Frota Média Operacional <sup>(1)</sup>	84	91	-7,7%	73	71	2,8%
Pontualidade	86,51%	92,5%	-6,0 p.p.	92,8%	93,2%	-0,4 p.p.
Regularidade	99,43%	99,2%	0,2 p.p.	99,0%	97,9%	1,1 p.p.
Reclamações de Passageiros (por 1.000 pax)	1,11	0,56	98,2%	1,13	0,92	22,8%
Perda de Bagagem (por 1.000 pax)	2,38	2,07	15,0%	2,06	2,10	-1,9%

### BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de Reais - R\$)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	210.941	423.937	486.258	662.830
Aplicações financeiras	6	4.377	4.430	291.363	984.112
Contas a receber	7	-	-	850.683	739.699
Estoque	8	-	-	269.585	195.638
Depósitos	12	-	-	191.184	-
Adiantamento a fornecedores e terceiros	9	83	10.441	270.342	318.769
Impostos a recuperar	10	10.159	6.295	176.391	186.955
Direitos com operações de derivativos	32.2	-	-	4.936	12.526
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	-	-	24.120	-	-
Outros créditos e valores	14.458	9.640	-	147.299	144.822
<b>Total circulante</b>		<b>240.018</b>	<b>478.863</b>	<b>2.688.041</b>	<b>3.245.351</b>
<b>Não circulante</b>					
Aplicações financeiras	6	1	7	82.326	189.830
Depósitos	12	47.534	118.261	1.757.842	2.058.455
Adiantamentos a fornecedores e terceiros	9	-	-	76.138	89.701
Impostos a recuperar	10	4.464	12.102	72.976	318.404
Impostos diferidos	11	75.560	53.492	75.799	53.563
Outros créditos e valores	27.1	7.008.275	4.897.331	-	-
Direitos com operações de derivativos	32.2	107.170	87.663	109.124	116.283
Investimentos	13	-	574.717	-	815
Imobilizado	14	451.320	68.660	7.675.170	4.960.288
Intangível	15	-	-	1.823.209	1.741.198
<b>Total não circulante</b>		<b>7.694.324</b>	<b>8.512.233</b>	<b>11.714.302</b>	<b>9.568.785</b>
<b>Total</b>		<b>7.934.342</b>	<b>6.291.096</b>	<b>14.402.343</b>	<b>12.814.136</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto lucro/prejuízo) básico e diluído por ação

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Receita líquida</b>					
Transporte de passageiros	-	-	6.880.135	5.783.323	
Transporte de cargas e outros	-	-	553.249	589.944	
<b>Total receita líquida</b>	<b>28</b>	-	<b>7.433.384</b>	<b>6.373.817</b>	
Custos dos serviços prestados	<b>29</b>	-	<b>(8.593.696)</b>	<b>(6.653.305)</b>	
<b>Lucro (Prejuízo) bruto</b>		-	<b>(1.160.312)</b>	<b>718.512</b>	
<b>Recargas (despesas) operacionais</b>					
Despesas comerciais	<b>29</b>	(442)	(583.684)	(465.898)	
Despesas administrativas	<b>29</b>	(172.397)	(44.506)	(2.051.376)	(1.319.981)
Outras receitas e despesas, líquidas	<b>29</b>	6.239	379.133	(39.223)	115.962
<b>Total despesas operacionais</b>	<b>(166.540)</b>	<b>(334.627)</b>	<b>(2.674.283)</b>	<b>(1.669.917)</b>	
Resultado de equivalência patrimonial	<b>13</b>	(6.394.162)	(5.326.571)	-	(439)
<b>Prejuízo operacional antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro</b>		<b>(6.560.702)</b>	<b>(4.991.944)</b>	<b>(3.834.595)</b>	<b>(951.844)</b>
<b>Resultado financeiro</b>					
Receitas financeiras		156.377	130.596	48.794	187.990
Despesas financeiras		(787.217)	(686.012)	(2.201.045)	(1.951.111)
Instrumentos financeiros derivativos		200.267	300.266	198.752	(73.781)
<b>Despesas financeiras, líquidas</b>	<b>30</b>	<b>(430.573)</b>	<b>(255.150)</b>	<b>(1.953.499)</b>	<b>(1.836.902)</b>
<b>Resultado antes da variação cambial e monetária</b>		<b>(6.991.257)</b>	<b>(5.247.094)</b>	<b>(5.788.094)</b>	<b>(2.788.746)</b>
Variação monetária e cambial, líquida	<b>30</b>	<b>(2.922.331)</b>	<b>(731.397)</b>	<b>(1.588.133)</b>	<b>(3.028.547)</b>
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(7.243.606)</b>	<b>(5.978.491)</b>	<b>(7.376.227)</b>	<b>(5.817.293)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
Corrente		-	(6.226)	(48.862)	(95.537)
Diferido		22.068	(3.411)	241.285	17.579
<b>Total imposto de renda e contribuição social</b>	<b>11</b>	<b>22.068</b>	<b>(9.637)</b>	<b>192.423</b>	<b>(77.958)</b>
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(7.221.538)</b>	<b>(5.988.128)</b>	<b>(7.183.804)</b>	<b>(5.895.251)</b>
<b>Lucro líquido (Prejuízo) atribuível aos:</b>					
Acionistas da controladora		(7.221.538)	(5.988.128)	(7.221.538)	(5.988.128)
Acionistas não controladores		-	-	37.734	92.877
<b>Prejuízo básico e diluído</b>	<b>25</b>				
Por ação ordinária		(0,545)	(0,481)	(0,545)	(0,481)
Por ação preferencial		(19,157)	(16,831)	(19,157)	(16,831)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Dados Financeiros	4T21	4T20	% Var.	FY21	FY20	% Var.
YIELD Líquido (R\$centavos)	38,58	27,55	40,0%	30,94	28,74	7,7%
PRASK Líquido (R\$centavos)	31,86	22,34	42,6%	25,36	23,00	10,3%
RASK Líquido (R\$centavos)	33,15	24,57	34,9%	27,40	25,34	8,1%
CASK (R\$centavos)	52,99	28,71	84,7%	41,54	29,13	42,6%
CASK Ex-Combustível (R\$centavos)	41,45	21,27	94,8%	31,83	21,07	50,7%
CASK ex-despesas não recorrentes e ociosidade (R\$centavos) <sup>(1)</sup>	34,21	26,44	29,4%	33,46	25,42	31,6%
CASK ex-despesas não recorrentes e ociosidade (R\$centavos) <sup>(2)</sup>	22,67	19,00	19,3%	23,76	17,36	36,9%
CASK ajustado recorrente (cent. R\$) <sup>(3)</sup>	23,43	20,06	16,8%	21,70	19,51	11,2%
CASK ajustado recorrente ex-combustível (cent. R\$) <sup>(3)</sup>	11,92	13,72	-13,1%	12,20	12,33	-1,1%
Breakeven da Taxa de Ocupação Excluindo despesas não recorrentes	85,2%	87,2%	-2,0 p.p.	100,1%	80,3%	19,8 p.p.
Taxa de Câmbio Média <sup>(1)</sup>	5,5827	5,3921	3,5%	5,3950	5,1551	4,7%
Taxa de Câmbio no Final do Período <sup>(1)</sup>	5,5805	5,1967	7,4%	5,5805	5,1967	7,4%
WTI (Média por Barril, US\$) <sup>(2)</sup>	77,19	41,44	86,3%	67,91	39,13	73,5%
Preço por Litro de Combustível (R\$) <sup>(3)</sup>	4,17	2,32	79,7%	3,51	2,55	37,6%
Combustível Golfo do México (Média por Litro, US\$) <sup>(2)</sup>	0,58	0,31	87,1%	0,49	0,29	69,0%

(1) Fonte: Banco Central do Brasil. (2) Fonte: Bloomberg. (3) Despesas com combustível excluindo resultados com hedge e receitas de PIS e COFINS/litros consumidos. (4) Não incluem custos de manutenção não recorrentes para transformação de frota; (5) Frota líquida excluindo as aeronaves subarrendadas e em MRO. Alguns valores podem divergir das informações trimestrais - ITR devido a arredondamentos. (6) Considera as despesas estritamente relacionadas aos níveis de operação atuais.

**Mercado doméstico:** A demanda no mercado doméstico foi de 7.164 milhões de RPK, um aumento de 14,8%, enquanto a oferta apresentou aumento de 12,5% em comparação ao 4T20, e a taxa de ocupação chegou a 82,7% no trimestre. A Companhia transportou 6,5 milhões de Clientes no 4T21, um aumento de 26,1% comparado com o mesmo período de 2020.  **Mercado internacional:** A oferta internacional da GOL em ASK foi de 154 milhões e a demanda em RPK foi de 117 milhões. A taxa de ocupação da Companhia no 4T21 foi de 76%. Durante o trimestre, a Companhia transportou 39 mil passageiros no mercado internacional.  **Volume de Decolagens e Total de Assentos:** o volume total de decolagens da Companhia foi de 45.227, um acréscimo de 21,9% em comparação ao 4T20. O total de assentos disponibilizados ao mercado foi de 4,9 milhões no quarto trimestre de 2021, um aumento de 21,0% em relação ao mesmo período de 2020.  **PRASK, Yield e RASK:** O PRASK líquido aumentou 42,6% no 4T21 em relação ao 4T20, atingindo 31,86 centavos (R\$). O RASK líquido da GOL foi de 33,15 centavos (R\$) no 4T21, acréscimo de 34,9% em comparação ao 4T20. O yield líquido aumentou 40,0% em comparação ao 4T20, e apresentou aumento de 29,5% em relação ao 3T21, chegando a 38,58 centavos (R\$).  **Frota:** Ao final do 4T21, a frota total da GOL era de 135 aeronaves Boeing 737, sendo 112 NGs e 23 MAXs. No 4T20, a Companhia contava com 127 aeronaves, sendo sete MAX (não operacionais). A idade média da frota da empresa foi de 10,7 anos ao final do 4T21. A frota da GOL é 100% composta por aeronaves de médio porte (narrowbody) financiadas via arrendamentos operacionais.

Frota Total ao Final do Período	4T21	4T20	Var.	3T21	Var.
<b>Boeing 737</b>	<b>135</b>	<b>127</b>	<b>8</b>	<b>129</b>	<b>6</b>
737-700 NG	23	23	0	23	0
737-800 NG	89	97	-8	91	-2
737 MAX 8	23	7	16	15	8

Em 31/12/21, a GOL possuía 102 pedidos firmes para aquisição de aeronaves Boeing 737 MAX, sendo 80 de 737 MAX-8 e 22 pedidos de 737 MAX-10s.



...Continuação

revisa as informações financeiras para tomada de decisão. A Administração da Companhia identificou apenas um segmento operacional, o transporte aéreo, que atenda aos parâmetros quantitativos e qualitativos de divulgação. A partir da incorporação da Smiles Fidelidade, os receitas provenientes do programa de milhagem com produtos e serviços aéreos passaram a ser reconhecidas apenas no momento do transporte aéreo, visto que a obrigação de desempenho se torna exclusivamente em relação aos serviços de milhagem caracterizado como uma obrigação de desempenho de cargas, transporte aéreo. Ademais, a Administração não realiza a avaliação separada dos resultados financeiros do programa de milhagem. Assim, a Administração da Companhia identificou apenas um segmento operacional, o transporte aéreo, que atende aos parâmetros quantitativos e qualitativos de divulgação. As operações deste segmento têm origem principalmente na controladora GLA, pela prestação de serviços de transporte aéreo de passageiros e os principais ativos operacionais são suas aeronaves. As outras receitas são originadas principalmente da prestação de serviços de cargas, programa de fidelidade, manutenção de aeronaves de terceiros e serviços correlacionados com de despacho de bagagem, multas por remarcação e cancelamento de bilhetes, entre outros. **4.24. Transações em moeda estrangeira:** As transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio vigente da data em que as operações ocorrem. Ativos e passivos monetários designados em moeda estrangeira são aparados com base na taxa de câmbio vigente da data do balanço, e qualquer diferença resultante da conversão de moedas é registrada na rubrica de "Variação cambial, liquidações" na demonstração de resultado do exercício. As taxas de câmbio em reais em vigor na data base destas demonstrações financeiras são as seguintes:

	Taxa final		Taxa média	
	2021	2020	2021	2020
Dólar americano	5,3805	5,1967	5,3956	5,1425
Peso argentino	0,0543	0,0617	0,0568	0,0622

**4.25. Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"):** Tem a finalidade de evidenciar a riqueza gerada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício, e é apresentada pela Companhia conforme requerido pela legislação societária brasileira como parte de suas demonstrações financeiras e como informação suplementar às demonstrações financeiras para as normas do IFRS. A DVA foi preparada com base em informações obtidas nos registros contábeis, sendo a demonstração do valor adicionado ("DVA") preparada com base em informações obtidas nos registros contábeis. **4.26. Novas normas e pronunciamentos contábeis adotados no exercício corrente:** As normas listadas na sequência tornaram-se válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2021 ou após essa data. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estão vigentes. **4.26.1. Alterações no CPC 06 (R2), CPC 11, CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência:** As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e 48 tornam exceções temporárias que endereçam os efeitos das demonstrações financeiras quando uma taxa de referência de depósito interdiária é substituída por uma alternativa por uma taxa que livre de risco. As alterações incluem os seguintes expedientes práticos: • Um expediente prático que requer mudanças contratuais, ou mudanças nos fluxos de caixa que são diretamente requeridas pela reforma, a serem tratadas como mudanças na taxa de juros fluatante, equivalente ao movimento numa taxa de mercado; • Permite mudanças requeridas pela reforma a serem feitas nas designações e documentações de hedge, sem que o relacionamento de hedge seja descontinuado; • Formação de exceção temporária para entidades estarem de acordo com o requerimento de separadamente identificável quando um instrumento com taxa livre de risco é designado como hedge de um componente de risco. Essas alterações não impactaram as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. A Companhia pretende adotar os expedientes práticos nos períodos futuros se eles se tornarem aplicáveis. **4.26.2. Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios relacionados a Covid-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento:** As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2), equivalente ao IFRS 16, sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19. Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado a Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento pelo benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 na mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento. A alteração pretende a ser aplicada até 30 de junho de 2021, mas com a continuidade do impacto da pandemia do Covid-19, em 31 de março de 2021, o CPC pretende o período da aplicação deste expediente prático para o dia 30 de junho de 2022. A Companhia optou por avaliar as alterações nos contratos como modificações do contrato de arrendamento e não aplicou tal expediente. **4.27. Principais estimativas contábeis e premissas utilizadas:** Conforme divulgado na nota explicativa nº2, a Administração fez julgamentos que têm efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, a saber: • receita de breakage de passagens e milhas (nota explicativa nº14 e 14.2); • perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (nota explicativa nº7); • análise anual do valor recuperável de impostos diferidos (nota explicativa nº11); • análise de recuperabilidade de depósitos para manutenção (nota explicativa nº12); • vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis com vida definida (notas explicativas nº14 e nº15); • análise do valor recuperável de ágio e slots (nota explicativa nº15); • provisão para devolução de aeronaves e motores (nota explicativa nº23); • provisões para benefício pós-emprego (nota explicativa nº23); • provisão para riscos tributários, chaves e trabalhistas (nota explicativa nº23); • transações com remuneração baseada em ações (nota explicativa nº27); • direitos e obrigações com operações de derivativos (nota explicativa nº32); e • valor justo de instrumentos financeiros (nota explicativa nº32). A Companhia reavaliou continuamente as premissas utilizadas em suas estimativas contábeis. O efeito das revisões das estimativas contábeis é reconhecido nas demonstrações financeiras no período em que tais revisões são efetuadas. **4.28. Novas normas e pronunciamentos contábeis ainda não adotados:** **4.28.1. Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante:** Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlacionadas com as alterações nas demonstrações financeiras contábeis, de forma a alterar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem: • O que significa um direito de postergar a liquidação; • Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório; • Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação; e • Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetam sua classificação. As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia avalia se tais alterações terão impacto na prática atual e se os contratos de empréstimos e financiamentos existentes podem exigir renegociação. **4.28.2. Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis:** Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8, norma correlata ao CPC 23, no qual introduziu a definição de estimativas contábeis. As alterações esclarecem a conexão entre as estimativas contábeis e o conceito de erros, além disso, esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis. As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início dessa período. Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia. **4.28.3. Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis:** Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 *Making Materiality Judgments*, no qual forneceu guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações têm o intuito de ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao usuário ou requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação de políticas contábeis. As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023. Já que as alterações ao Practice Statement 2 fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária. Atualmente a Companhia avalia os impactos dessas alterações nas políticas contábeis divulgadas. Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

**5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa e depósitos bancários	2.581	3.217	116.211	424.018
Equivalentes de caixa	207.960	49.666	370.135	230.018
<b>Total</b>	<b>210.941</b>	<b>423.937</b>	<b>486.258</b>	<b>662.830</b>

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>Moeda nacional</b>				
Títulos privados	207.656	49.014	329.235	170.359
Aplicações automáticas	304	652	40.873	59.936
<b>Total moeda nacional</b>	<b>207.960</b>	<b>49.666</b>	<b>370.108</b>	<b>230.295</b>
<b>Moeda estrangeira</b>				
Títulos privados	-	-	27	3.723
<b>Total moeda estrangeira</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>27</b>	<b>3.723</b>
<b>Total</b>	<b>207.960</b>	<b>49.666</b>	<b>370.135</b>	<b>234.018</b>

**6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>Moeda nacional</b>				
Títulos privados	98,8% do CDI	-	2.042	22.465
Títulos públicos	98,1% do CDI	-	288.056	468.895
Fundos de investimento	55,4% do CDI	4.378	12.042	612.507
<b>Total moeda nacional</b>	<b>4.378</b>	<b>4.437</b>	<b>302.140</b>	<b>1.103.867</b>
<b>Moeda estrangeira</b>				
Títulos privados	0,2%	-	33.570	33.620
Fundos de investimento	29,6%	-	37.979	36.455
<b>Total moeda estrangeira</b>	<b>4.378</b>	<b>4.437</b>	<b>71.549</b>	<b>70.075</b>
<b>Total</b>	<b>4.377</b>	<b>4.430</b>	<b>373.689</b>	<b>1.173.942</b>
<b>Circulante</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>82.236</b>	<b>189.830</b>
<b>Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Do montante total registrado na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2021, R\$4.123 e R\$333.984 (R\$4.301 e R\$544.607 em 31 de dezembro de 2020), respectivamente, referem-se a aplicações utilizadas como garantias vinculadas a depósitos para operações de arrendamentos, instrumentos financeiros derivativos, processos judiciais e empréstimos e financiamentos. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia utilizou o montante de R\$198.270 das aplicações vinculadas ao financiamento de empréstimo e empréstimo para capital de giro para pagamento previstos contratualmente destas operações.

**7. CONTAS A RECEBER**

	Consolidado	
	2021	2020
<b>Moeda nacional</b>		
Administradoras de cartões de crédito	200.601	318.869
Agências de viagens	439.698	266.086
Agências de cargas	27.418	29.902
Companhias aéreas parceiras	11.921	18.877
Outros	18.845	18.845
<b>Total moeda nacional</b>	<b>698.490</b>	<b>637.579</b>
<b>Moeda estrangeira</b>		
Administradoras de cartões de crédito	77.379	77.616
Agências de viagens	38.999	13.969
Agências de cargas	111	122
Companhias aéreas parceiras	27.863	19.464
Outros	27.021	9.005
<b>Total moeda estrangeira</b>	<b>171.473</b>	<b>120.167</b>
<b>Total</b>	<b>869.963</b>	<b>757.746</b>
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(19.280)	(18.047)
<b>Total líquido</b>	<b>850.683</b>	<b>739.699</b>

A composição de contas a receber por idade de vencimento, líquida de provisões para crédito de liquidação duvidosa, é como segue:

	Consolidado	
	2021	2020
<b>A vencer</b>		
Até 30 dias	607.968	459.338
De 31 a 60 dias	82.132	88.893
De 61 a 90 dias	55.265	33.121
De 91 a 180 dias	33.470	7.855
De 181 a 360 dias	1.096	41.484
Acima de 360 dias	379	256
<b>Total a vencer</b>	<b>780.331</b>	<b>677.924</b>
<b>Vencidas</b>		
Até 30 dias	31.302	10.278
De 31 a 60 dias	5.722	21.677
De 61 a 90 dias	2.172	13.501
De 91 a 180 dias	7.566	11.474
De 181 a 360 dias	9.911	16.943
Acima de 360 dias	14.629	4.075
<b>Total a vencer</b>	<b>71.473</b>	<b>75.746</b>
<b>Total líquido</b>	<b>850.683</b>	<b>739.699</b>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	2021	2020
<b>Moeda nacional</b>		
Administradoras de cartões de crédito	200.601	318.869
Agências de viagens	439.698	266.086
Agências de cargas	27.418	29.902
Companhias aéreas parceiras	11.921	18.877
Outros	18.845	18.845
<b>Total moeda nacional</b>	<b>698.490</b>	<b>637.579</b>
<b>Moeda estrangeira</b>		
Administradoras de cartões de crédito	77.379	77.616
Agências de viagens	38.999	13.969
Agências de cargas	111	122
Companhias aéreas parceiras	27.863	19.464
Outros	27.021	9.005
<b>Total moeda estrangeira</b>	<b>171.473</b>	<b>120.167</b>
<b>Total</b>	<b>869.963</b>	<b>757.746</b>
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(19.280)	(18.047)
<b>Total líquido</b>	<b>850.683</b>	<b>739.699</b>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	2021	2020
<b>Moeda nacional</b>		
Até 30 dias	607.968	459.338
De 31 a 60 dias	82.132	88.893
De 61 a 90 dias	55.265	33.121
De 91 a 180 dias	33.470	7.855
De 181 a 360 dias	1.096	41.484
Acima de 360 dias	379	256
<b>Total a vencer</b>	<b>780.331</b>	<b>677.924</b>
<b>Vencidas</b>		
Até 30 dias	31.302	10.278
De 31 a 60 dias	5.722	21.677
De 61 a 90 dias	2.172	13.501
De 91 a 180 dias	7.566	11.474
De 181 a 360 dias	9.911	16.943
Acima de 360 dias	14.629	4.075
<b>Total a vencer</b>	<b>71.473</b>	<b>75.746</b>
<b>Total líquido</b>	<b>850.683</b>	<b>739.699</b>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	2021	2020
<b>Moeda nacional</b>		
Até 30 dias	607.968	459.338
De 31 a 60 dias	82.132	88.893
De 61 a 90 dias	55.265	33.121
De 91 a 180 dias	33.470	7.855
De 181 a 360 dias	1.096	41.484
Acima de 360 dias	379	256
<b>Total a vencer</b>	<b>780.331</b>	<b>677.924</b>
<b>Vencidas</b>		
Até 30 dias	31.302	10.278
De 31 a 60 dias	5.722	21.677
De 61 a 90 dias	2.172	13.501
De 91 a 180 dias	7.566	11.474
De 181 a 360 dias	9.911	16.943
Acima de 360 dias	14.629	4.075
<b>Total a vencer</b>	<b>71.473</b>	<b>75.746</b>
<b>Total líquido</b>	<b>850.683</b>	<b>739.699</b>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	2021	2020
<b>Moeda nacional</b>		
Até 30 dias	607.968	459.338
De 31 a 60 dias	82.132	88.893
De 61 a 90 dias	55.265	33.121
De 91 a 180 dias	33.470	7.855
De 181 a 360 dias	1.096	41.484
Acima de 360 dias	379	256
<b>Total a vencer</b>	<b>780.331</b>	<b>677.924</b>
<b>Vencidas</b>		
Até 30 dias	31.302	10.278
De 31 a 60 dias	5.722	21.677
De 61 a 90 dias	2.172	13.501
De 91 a 180 dias	7.566	11.474
De 181 a 360 dias	9.911	16.943
Acima de 360 dias	14.629	4.075
<b>Total a vencer</b>	<b>71.473</b>	<b>75.746</b>
<b>Total líquido</b>	<b>850.683</b>	<b>739.699</b>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	2021	2020
<b>Moeda nacional</b>		
Até 30 dias	607.968	459.338
De 31 a 60 dias	82.132	88.893
De 61 a 90 dias	55.265	33.121
De 91 a 180 dias	33.470	7.855
De 181 a 360 dias	1.096	41.484
Acima de 360 dias	379	256
<b>Total a vencer</b>	<b>780.331</b>	<b>677.924</b>
<b>Vencidas</b>		
Até 30 dias	31.302	10.278
De 31 a 60 dias	5.722	21.677
De 61 a 90 dias	2.172	13.501
De 91 a 180 dias	7.566	11.474
De 181 a 360 dias	9.911	16.943
Acima de 360 dias	14.629	4.075
<b>Total a vencer</b>	<b>71.473</b>	<b>75.746</b>
<b>Total líquido</b>	<b>850.683</b>	<b>739.699</b>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	2021	2020
<b>Moeda nacional</b>		
Até 30 dias	607.968	459.338
De 31 a 60 dias	82.132	88.893
De 61 a 90 dias	55.265	33.121
De 91 a 180 dias	33.470	7.855
De 181 a 360 dias	1.096	41.484
Acima de 360 dias	379	256
<b>Total a vencer</b>	<b>780.331</b>	<b>677.924</b>
<b>Vencidas</b>		
Até 30 dias	31.302	10.278
De 31 a 60 dias	5.722	21.677
De 61 a 90 dias	2.172	13.501
De 91 a 180 dias	7.566	11.474
De 181 a 360 dias	9.911	16.943
Acima de 360 dias	14.629	4.075
<b>Total a vencer</b>	<b>71.473</b>	<b>75.746</b>
<b>Total líquido</b>	<b>850.683</b>	<b>739.699</b>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

...Continuação

**Facticity:** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia, por meio de sua controlada GLA, renegotiou alterações nos fluxos de pagamento dos contratos desta modalidade, sem encargos adicionais. **16.15. Senior Secured Notes 2026:** Em maio e setembro de 2021, a Companhia realizou duas novas captações de *Senior Secured Notes*, como emissões aditivas e consolidadas das *Senior Secured Notes* emitidas em dezembro de 2020, com juros de 8,00% a.a. e vencimento em junho de 2026.

Data da operação	Principal		Custos, prêmios e juro		Taxa de vencimento		Data de vencimento
	(US\$ mil)	(R\$ mil)	(US\$ mil)	(R\$ mil)	(a.a.)	(a.a.)	
11/05/2021	300.000	1.569.660	11.997	62.784	8,00%	30/06/2026	
28/09/2021	150.000	815.910	10.210	55.140	8,00%	30/06/2026	

**16.16. Loan Facility:** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia, por meio de sua controlada GLA, renegotiou alterações nos fluxos de pagamento dos contratos desta modalidade, com um custo adicional para as parcelas posteriores de 5,90% a.a. **16.2. Empréstimos e financiamentos não circulante:** Em 31 de dezembro de 2021, os vencimentos dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante estão apresentados a seguir:

	Sem vencimento				Total
	2023	2024	2025	2026 Após 2026	
<b>Controladora</b>					
<b>Em moeda estrangeira</b>					
ESN 2024	-	1.947.463	-	-	1.947.463
Senior Notes 2025	-	-	3.598.981	-	3.598.981
Senior Secured Notes 2026	-	-	-	3.451.977	3.451.977
Bônus perpétuos	-	-	-	-	858.843
<b>Total</b>	-	1.947.463	3.598.981	3.451.977	858.843
<b>Consolidado</b>					
<b>Em moeda nacional</b>					
Debêntures	575.591	479.658	-	-	1.055.249
Capital de giro	4.752	2.500	2.505	-	9.757
<b>Em moeda estrangeira</b>					
ESN 2024	-	1.947.463	-	-	1.947.463
Spare Engine Facility	24.595	100.511	-	-	125.106

A composição e a movimentação do valor presente dos pagamentos futuros de arrendamentos estão apresentadas a seguir:

	31/12/2020		31/12/2021	
	Taxa média ponderada (a.a.)	Circulante	Não circulante	Total
<b>Arrendamentos direito de uso - sem opção de compra</b>				
Contratos em moeda nacional	11,56%	32.530	14.985	47.515
Contratos em moeda estrangeira	10,00%	1.268.226	6.252.199	7.520.425
<b>Total</b>		1.300.756	6.267.184	7.567.940

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, a Companhia reconheceu diretamente no custo dos serviços prestados, o montante de R\$48.289 referente a arrendamentos de curto prazo e pagamentos de arrendamentos de longo prazo. Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento estão detalhados a seguir:

	31/12/2021		31/12/2020	
	2021	2020	2021	2020
2021	2.977.345	1.982.685	2.102.771	1.982.685
2022	2.370.391	1.642.264	1.877.032	1.642.264
2024	1.970.832	1.260.405	1.970.832	1.260.405
2025	1.673.635	1.018.986	1.673.635	1.018.986
2026	1.360.011	823.049	1.360.011	823.049
Após 2026	1.877.032	1.877.032	1.877.032	1.877.032
<b>Total de pagamentos mínimos de arrendamento</b>	14.962.849	10.708.530	14.962.849	10.708.530
Menos total de juros	(2.076.984)	(7.584.192)	(2.076.984)	(7.584.192)
<b>Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos</b>	12.885.865	3.124.338	12.885.865	3.124.338
Menos parcela do custo	(2.057.687)	(1.317.008)	(2.057.687)	(1.317.008)
<b>Parcela não circulante</b>	8.759.299	6.267.184	8.759.299	6.267.184

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, a Companhia celebrou negociações de seus contratos de arrendamentos de aeronaves e motores operacionais, sem opção de compra, que resultaram em condições contratuais relacionadas a extensões de prazo e valores de contraprestação mensais em comparação aos termos originais dos contratos de arrendamento. A Companhia registrou a atualização dessas negociações e reemensurou o passivo de arrendamento uma vez que o diferimento das parcelas ocorreu com base em novos fluxos de pagamentos, taxa de desconto e taxa de câmbio na data da modificação contratual, conforme previsto na norma vigente. Os efeitos acumulados apurados e atualizados no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram divulgados na nota explicativa 1.1.1. **17.1. Transações de sale-leaseback:** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apurou ganho líquido de R\$2.113 na controladora e R\$5.913 no consolidado decorrente de transações de sale-leaseback de 1 aeronave e 2 motores (R\$372.312 e R\$551.942 na controladora e consolidado, respectivamente, decorrente de operações de sale-leaseback de 11 aeronaves negociada no exercício findo em 31 de dezembro de 2021. O ganho líquido no resultado na rubrica de "Transações de sale-leaseback" no grupo de outras receitas e despesas operacionais, liquidas vide nota explicativa 29.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Moeda nacional	52.079	48.345	1.401.093	1.164.193
Moeda estrangeira	32.272	24.357	497.877	481.001
<b>Total</b>	84.351	72.702	1.898.970	1.645.194
<b>Circulante</b>	84.335	72.702	1.820.056	1.612.536
<b>Não circulante</b>	-	16	78.914	32.658

**18. FORNECEDORES**

A Companhia possui a possibilidade de antecipar os seus recebíveis com instituição financeira. Em 31 de dezembro de 2021, o montante registrado no passivo circulante decorrente das operações de risco sacado era de R\$22.723 (em 31 de dezembro de 2020 não havia passivo decorrente de operações desta natureza).

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Moeda nacional	52.079	48.345	1.401.093	1.164.193
Moeda estrangeira	32.272	24.357	497.877	481.001
<b>Total</b>	84.351	72.702	1.898.970	1.645.194
<b>Circulante</b>	84.335	72.702	1.820.056	1.612.536
<b>Não circulante</b>	-	16	78.914	32.658

**19. FORNECEDORES - RISCO SACADO**

A Companhia possui a possibilidade de antecipar os seus recebíveis com instituição financeira. Em 31 de dezembro de 2021, o montante registrado no passivo circulante decorrente das operações de risco sacado era de R\$22.723 (em 31 de dezembro de 2020 não havia passivo decorrente de operações desta natureza).

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Moeda nacional	52.079	48.345	1.401.093	1.164.193
Moeda estrangeira	32.272	24.357	497.877	481.001
<b>Total</b>	84.351	72.702	1.898.970	1.645.194
<b>Circulante</b>	84.335	72.702	1.820.056	1.612.536
<b>Não circulante</b>	-	16	78.914	32.658

**21. TRANSPORTES A EXECUTAR**

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante era de R\$ 270.469 (R\$ 250.799 em 31 de dezembro de 2020) e está representado por 7.004.554 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (6.691.911 em 31 de dezembro de 2020) com prazo médio de utilização de 126 dias (102 dias em 31 de dezembro de 2020). Os saldos de transportes a executar são apresentados líquidos do *breakage* correspondente a R\$226.905 em 31 de dezembro de 2021 (R\$299.188 em 31 de dezembro de 2020). Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui reembolsos a pagar referentes a transportes não executados no montante de R\$369.636 (R\$253.963 em 31 de dezembro de 2020), registrados como Outras obrigações no passivo circulante.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Moeda nacional	52.079	48.345	1.401.093	1.164.193
Moeda estrangeira	32.272	24.357	497.877	481.001
<b>Total</b>	84.351	72.702	1.898.970	1.645.194
<b>Circulante</b>	84.335	72.702	1.820.056	1.612.536
<b>Não circulante</b>	-	16	78.914	32.658

**22. PROGRAMA DE MILHAGEM**

Programa de milhas *Breakage*

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Moeda nacional	52.079	48.345	1.401.093	1.164.193
Moeda estrangeira	32.272	24.357	497.877	481.001
<b>Total</b>	84.351	72.702	1.898.970	1.645.194
<b>Circulante</b>	84.335	72.702	1.820.056	1.612.536
<b>Não circulante</b>	-	16	78.914	32.658

O *breakage* consiste na estimativa de milhas que apresentam alto potencial de expiração devido à sua expectativa de não utilização. O CPC 47, equivalente ao IFRS 15, prevê o reconhecimento da receita pela estimativa (*breakage*) ao longo do prazo de contratual, portanto, antes do resgate das milhas, haja vista que este não é esperado antes da expiração.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Moeda nacional	52.079	48.345	1.401.093	1.164.193
Moeda estrangeira	32.272	24.357	497.877	481.001
<b>Total</b>	84.351	72.702	1.898.970	1.645.194
<b>Circulante</b>	84.335	72.702	1.820.056	1.612.536
<b>Não circulante</b>	-	16	78.914	32.658

**23. PROVISÕES**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo em 31 de dezembro de 2020	9.549	1.030.915	392.432	1.522.896
Provisões para devolução de aeronaves e motores	95.981	1.799.280	659.806	2.468.667
Provisões utilizadas	(9)	(288.531)	(218.618)	(507.158)
Alteração de premissas	(32.562)	-	(32.562)	-
Exercício do plano	(8.962)	-	-	-
Ajuste a valor presente	7.842	57.976	-	65.818
Variação cambial	80.192	(1.570)	78.623	(1.570)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>75.439</b>	<b>2.679.833</b>	<b>832.050</b>	<b>3.587.322</b>
<b>Circulante</b>	75.439	477.324	832.050	3.109.998
<b>Não circulante</b>	75.439	2.202.509	832.050	3.109.998
<b>Total</b>	<b>75.439</b>	<b>2.679.833</b>	<b>832.050</b>	<b>3.587.322</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>				
Circulante	-	169.381	-	169.381
Não circulante	99.549	681.534	392.432	1.353.515
<b>Total</b>	<b>99.549</b>	<b>1.030.915</b>	<b>392.432</b>	<b>1.522.896</b>

(a) As provisões utilizadas consideram baixas por reavaliação de estimativa e processos liquidados. **23.1. Benefício pós-emprego:** A Companhia oferece aos seus colaboradores planos de assistência médica em decorrência da observação da legislação vigente que obriga o empregador com benefícios pós-emprego. O aumento das taxas indicativas dos títulos públicos geradas, atreladas à inflação (IN-IP), com vencidas após longos utilizadas a processos de importação temporária, a determinação do passivo pós-emprego, conforme determinado pelas normas contábeis aplicáveis, gerou uma redução no valor da obrigação. Além disso, a Companhia apurou ganho de experiência decorrente do aumento dos custos médicos em 2021 abando do esperado, conforme as hipóteses atuais. Os montantes referentes a alteração da taxa de desconto e experiência do plano foram contabilizados em outros resultados abrangentes. As premissas atuais aplicadas na mensuração do benefício pós-emprego estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Média ponderada das premissas para determinar a obrigação de benefício definido	10,59%	7,88%	10,59%	7,88%
Taxa real de desconto (a.a.)	5,30%	4,23%	5,30%	4,23%
Taxa de inflação estimada no longo prazo (a.a.)	5,02%	6,30%	5,02%	6,30%
HCCTR - Taxa de inflação médica nominal (a.a.)	8,43%	3,05%	8,43%	3,05%
HCCTR - Taxa de inflação médica real (a.a.)	3,25%	3,25%	3,25%	3,25%
Taxa de mortalidade	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%
Média ponderada de premissas para determinar o custo (real) do benefício definido	10,9%	7,88%	10,9%	7,88%
Taxa nominal de desconto (a.a.)	7,88%	7,23%	7,88%	7,23%
Taxa real de desconto (a.a.)	5,30%	4,23%	5,30%	4,23%
Taxa de inflação estimada no longo prazo (a.a.)	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%
HCCTR - Taxa de inflação médica nominal (a.a.)	6,86%	3,05%	6,86%	3,05%
HCCTR - Taxa de inflação médica real (a.a.)	3,25%	3,25%	3,25%	3,25%
Tábuas de mortalidade	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%

**23.2. Provisões para devolução de aeronaves e motores:** Tais provisões consideram os custos que atendem as condições contratuais de devolução de aeronaves e motores mantidos sob arrendamento sem direito de compra, bem como para os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves, quando da sua devolução, conforme condições estabelecidas nos contratos de arrendamento. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a Companhia iniciou a execução do plano de aceleração na transformação de frota, conforme descrito na nota explicativa 17, desta forma, a Companhia revisou a estimativa relacionada a provisão de devolução de aeronaves e motores e realizou o reconhecimento de provisão adicional no montante de R\$1.622.956, considerando as condições atuais das aeronaves e motores e a previsão de utilização até a efetiva devolução. As referidas provisões são mensuradas a valor presente e serão desonerosas até a devolução das aeronaves e motores. **23.3. Processos judiciais:** Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos civis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas. A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas, constituída de acordo com o CPC 25 - "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes", equivalente ao IAS 37, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Cíveis	183.500	100.806	183.500	100.806
Trabalhistas	475.191	269.297	102.216	238.720
Tributários	186.360	22.329	701.556	574.356
<b>Total</b>	<b>832.051</b>	<b>392.432</b>	<b>885.965</b>	<b>877.239</b>

As provisões são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente. A variação apresentada no exercício refere-se, substancialmente, à alteração no prognóstico de perda de contingências. As ações de natureza civil são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral relacionadas a atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos a bagagens. As ações de natureza trabalhista consistem, essencialmente, em temas relacionados a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais. Em setembro de 2020, uma ação coletiva foi movida nos tribunais federais de Nova York contra a Companhia e a administração senior da Companhia. Os autores alegam supostos prejuízos resultantes de uma suposta divulgação enganosa. A Companhia está contestando face as alegações serem infundadas. Consequentemente, não existem provisões relacionadas a este tema contabilizadas. A Companhia discute a não incidência do adicional de aluguado de 1% de COFINS sobre importações de aeronaves, partes e componentes no montante de R\$145.986 (R\$94.790 em 31 de dezembro de 2020). No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, diante das decisões proferidas pelos Tribunais Superiores considerando a legalidade da cobrança do adicional de aluguado nas importações realizadas por empresas estrangeiras, a Companhia reavaliou o prognóstico de perda, o que resultou na reclassificação de provisão para provisão dos débitos relacionados. Os processos de natureza tributária apresentados abaixo foram avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo relevantes e de risco possível em 31 de dezembro de 2021. • Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), montante de R\$29.812 (R\$25.655 em 31 de dezembro de 2020) decorrentes de Autos de Infração lavrados pela Prefeitura do Município de São Paulo contra a Companhia, no período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, referente a uma possível incidência de ISS sobre contratos celebrados com parceiros. A classificação de risco possível decorre do fato de que as matérias em discussão são interpretativas, além de envolverem discussões de matérias fático-probatórias, bem como não havendo posicionamento final dos Tribunais Superiores. • Multa aduaneira no montante de R\$68.917 (R\$66.091 em 31 de dezembro de 2020) referentes aos Autos de Infração lavrados contra a Companhia por não apresentação de documentação necessária para a importação de aeronaves. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores sobre a matéria. • Ação BSSF Air Holdings ("BSSF"), no montante de R\$66.757 (R\$65.611 em 31 de dezembro de 2020) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da debitabilidade de juro alocado como reintabulação futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores. • Ação GLA decorrente da aquisição da antiga VRG no montante de R\$90.116 (R\$88.631 em 31 de dezembro de 2020) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da debitabilidade de juro alocado como reintabulação futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores. • Em 2018, a incorporada Smiles recebeu um Auto de Infração relativo aos anos de 2014 e 2015, lavrado em função (i) da debitabilidade do juro alocado como reintabulação futura após o processo de incorporação da GLA Smiles pela Smiles S.A. em 31 de dezembro de 2013 e (ii) da debitabilidade das despesas financeiras das debêntures emitidas em junho de 2014. O montante de R\$130.132 em 31 de dezembro de 2021 (R\$126.410 em 31 de dezembro de 2020) foi avaliado pela Administração e pelos assessores jurídicos como de risco possível, uma vez que há argumentos de defesa em sede de recurso administrativo. • Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a incorporada Smiles recebeu um Auto de Infração relativo aos anos de 2016 e 2017, lavrado em função da debitabilidade do juro alocado como reintabulação futura após o processo de incorporação da GLA Smiles pela Smiles S.A. em 31 de dezembro de 2021. O montante de R\$55.428 em 31 de dezembro de 2021 foi avaliado pela Administração e pelos assessores jurídicos como de risco possível, uma vez que há argumentos de defesa em sede de recurso administrativo. • Ainda em 2021, a Receita Federal do Brasil instaurou processos administrativos em face da Companhia relativos a não homologação das compensações de créditos de arrendamento previdenciário do período de agosto de 2018 a novembro de 2020. O montante de R\$110.915 em 31 de dezembro de 2021 foi avaliado pela Administração e pelos assessores jurídicos como de risco possível, uma vez que há argumentos de defesa em sede de recurso administrativo. Existem outros processos de natureza tributária avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$148.879 (R\$18.515 em 31 de dezembro de 2021) decorrentes de processos acima totalizam o montante de R\$370.156 em 31 de dezembro de 2021 (R\$574.356 em 31 de dezembro de 2020).

**24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**24.1. Capital social:** No dia 04 de junho de 2021, o Conselho de Administração da Companhia deliberou pelo aumento do capital social no valor de R\$606.839, como resultado da reorganização societária para incorporação da Smiles, com a emissão, pela Companhia, de 22.433.975 novas ações preferenciais, 25.707.301 ações preferenciais de R\$1,00 cada e 33.113.083 ações preferenciais classe C, sendo que as ações classes B e C foram resgatadas ainda no mês de junho, no âmbito da proposta

**32.3. Riscos de mercado:** O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flua devido a variações nos preços de mercado. Os principais preços de mercado com impacto sobre a Companhia são: preço de combustível, taxa de câmbio e taxa de juros. A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada com o objetivo de estimar o impacto no lucro (prejuízo) antes dos impostos e patrimônio líquido sobre os resultados financeiros decorrente da exposição cambial e às taxas de juros em 31 de dezembro de 2021 para os riscos de mercado considerados relevantes pela Administração da Companhia. No cenário provável, na avaliação da Companhia, considerou-se a manutenção dos níveis de mercado, de forma que não há impactos sobre o lucro (prejuízo) antes dos impostos e patrimônio líquido. A Companhia considerou ainda os seguintes cenários na variável de risco: • deterioração de 10% (cenário adverso) / • deterioração de 25% (cenário adverso II). As estimativas apresentadas não refletem necessariamente os montantes a serem apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de metodologias diferentes pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas. **32.3.1. Combustível:** O preço do combustível de aeronaves varia em função da volatilidade do preço do petróleo cru e de seus derivados. A Companhia pode utilizar diferentes instrumentos para proteger a exposição ao preço do combustível, a escolha depende de fatores como liquidez no mercado, valor de mercado dos componentes, níveis de volatilidade, disponibilidade e depósito de margem. Os principais instrumentos são futuros, calls, calls spread, collar e swaps. A estratégia de gerenciamento de Risco de Combustíveis da Companhia é baseada em modelos estatísticos. Através de modelo desenvolvido, a Companhia é capaz de (i) medir a relação econômica entre o instrumento de hedge e o objeto de hedge, visando avaliar se a relação entre o preço do combustível de aviação e o preço do combustível internacional se comporta dentro do esperado; e (ii) definir adequadamente o instrumento de hedge a fim de determinar o volume adequado a ser contratado para proteger a quantidade de litros de combustíveis que será consumido em um determinado período. Os modelos da Companhia consideram os potenciais fatores de ineficiência que podem impactar nas estratégias de gestão de risco, tais como, alteração na precificação do querosene de aviação por parte dos fornecedores e o descausamento de preço do instrumento de hedge e do objeto de hedge. A Companhia tem protegido por contratos de hedge aproximadamente 2,2% do seu consumo de combustível para o ano de 2022, 1,7% para o ano de 2023. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade considerando oscilação dos preços do barril de combustível aeronáutico cotado em dólar americano, tomando como base o preço do barril em 31 de dezembro de 2021 cotado a US\$75,21.

	Cotação do barril (em USD)	Impacto (em milhares de reais)
Queda nos preços/barril (-25%)	51	1.760
Queda nos preços/barril (-10%)	67,69	(1.760)
Aumento nos preços/barril (+10%)	82,37	1.621
Aumento nos preços/barril (+25%)	85,29	3.701

**32.3.2. Taxa de juros:** A estratégia de gerenciamento de risco de juros da Companhia combina taxas de juros fixas e flutuantes, e determina se será necessário ampliar ou reduzir as exposições às taxas de juros. A Companhia gerencia sua exposição através da aplicação do Basis Point Value ("BPV") de cada contrato, utiliza volumes que equivalem à quantidade de BPVs necessários para atingir os objetivos propostos na Gestão de Riscos para a contratação de derivativos. Além de modelos estatísticos, a Companhia comprova a relação econômica entre o instrumento de hedge e o objeto de hedge, considerando potenciais fatores de inefetividade, tais como o descausamento de preço do Instrumento de Hedge e do objeto de hedge. A Companhia está exposta a operações futuras de arrendamento mercantil, cujas parcelas a serem pagas estão expostas à variação da taxa de juros até o término da aeronave. Para mitigar tais riscos, a Companhia pode utilizar instrumentos financeiros derivativos. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas não possuem contratos de derivativos de juros em aberto. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia detinha aplicações e dívidas financeiras com diversos tipos de taxas. Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto nos juros anuais apenas sobre as posições com valores significativos em 31 de dezembro de 2021 e expostos às oscilações nas taxas de juros, conforme os cenários demonstrados a seguir. Os valores demonstram os impactos no resultado de acordo com os cenários aplicados:

	Aplicações financeiras líquidas de dívidas financeiras (a)	
	Aumento da taxa CDI	Aumento da taxa Libor
<b>Taxas referenciadas</b>	<b>9,15%</b>	<b>0,17%</b>
<b>Valores expostos (b)</b>	<b>(550,21)</b>	<b>(2.544,92)</b>
Cenário favorável remoto (-25%)	14.406	1.113
Cenário favorável possível (-10%)	5.762	445
Cenário adverso possível (+10%)	(5.762)	(445)
Cenário adverso remoto (+25%)	(14.406)	(1.113)

(a) Refere-se à soma dos valores aplicados e captados no mercado financeiro e indexados à taxa CDI e a Libor. (b) Saldo: contábeis registrados em 31 de dezembro de 2021.

**32.4. Câmbio**  
O risco de câmbio decorre da possibilidade de variação cambial desfavorável às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia estão expostos. A Companhia possui essencialmente exposição de variação do dólar norte-americano. A exposição patrimonial ao câmbio está resumizada abaixo:

	Controladora	2020	Consolidado	2020
<b>Ativos</b>				
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	3.626	374.979	153.040	491.258
Contas a receber	-	-	107.473	120.167
Depósitos	2.790	68.423	1.373.109	1.390.890
Direitos com operações de derivativos	107.170	114.063	1.140.663	1.365.895
<b>Total do ativo</b>	<b>113.586</b>	<b>531.065</b>	<b>1.811.682</b>	<b>2.131.124</b>
<b>Passivos</b>				
Empréstimos e financiamentos	(10.021.568)	(7.629.971)	(10.677.266)	(9.132.988)
Arrendamentos a pagar	-	-	(10.724.976)	(7.536.677)
Contas a pagar	(32.272)	(24.357)	(2.679.833)	(1.030.915)
Provisão para devolução de aeronaves e motores	-	-	(2.679.833)	(1.030.915)
Obrigações com operações de derivativos	-	-	(5.297)	(5.297)
<b>Total do passivo</b>	<b>(10.053.840)</b>	<b>(7.654.070)</b>	<b>(24.579.592)</b>	<b>(18.186.878)</b>
<b>Total da exposição cambial passiva</b>	<b>(9.940.254)</b>	<b>(7.123.005)</b>	<b>(22.768.270)</b>	<b>(16.055.754)</b>
<b>Compromissos não registrados no balanço</b>				
Obrigações futuras decorrentes de pedidos firmes para compra de aeronaves	(21.947.804)	(23.269.198)	(21.947.804)	(23.269.198)
<b>Total</b>	<b>(21.947.804)</b>	<b>(23.269.198)</b>	<b>(21.947.804)</b>	<b>(23.269.198)</b>
<b>Total da exposição cambial US</b>	<b>(31.885.058)</b>	<b>(30.392.203)</b>	<b>(44.715.074)</b>	<b>(39.324.952)</b>
Total da exposição cambial R\$	(5.714.194)	(5.848.366)	(8.012.915)	(7.587.293)
<b>Taxa de câmbio (R\$/US\$)</b>	<b>5,5805</b>	<b>5,1967</b>	<b>5,5805</b>	<b>5,1967</b>

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia adota a taxa de câmbio de R\$5,5805/US\$1,00, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgado pelo Banco Central do Brasil como cenário provável. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade e o efeito no resultado da oscilação do câmbio no valor exposto em 31 de dezembro de 2021:

	Taxa de câmbio	Controladora	Consolidado
		2021	2020
<b>Passivo líquido exposto ao risco de valorização do dólar norte-americano</b>	<b>5,5805</b>	<b>9.940.254</b>	<b>22.768.270</b>
Desvalorização do dólar (-25%)	4.1854	2.485.064	5.692.068
Desvalorização do dólar (-10%)	5.0225	2.994.025	2.726.827
Valorização do dólar (+10%)	6.0956	(2.485.064)	(5.692.068)
Valorização do dólar (+25%)	6.9756	(2.485.064)	(5.692.068)

**32.3.4. Capped call:** A Companhia, por meio da GOL Equity Finance, no contexto da precificação do ESM emitidas em 26 de março, em 17 de abril e 17 de julho de 2019, realizou operações privadas de derivativos (Capped call) com parte dos subscritores das Notes com o objetivo de minimizar a potencial diluição das ações preferenciais e das ADSs da Companhia. **32.4. Riscos de crédito:** O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente presente nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber. Os ativos financeiros classificados como caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras são depositados em contrapartes que possuem rating mínimo de investment grade na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody's (entre AAA e AA+), conforme estabelecido por políticas de gestão de risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação e os valores contábeis representam a exposição máxima do risco de crédito. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito estendido. Os recibos de clientes em aberto são monitorados frequentemente pela Companhia. Os montantes financeiros derivativos são contratados em mercado de balcão (OTC), junto a contrapartes com rating mínimo de investment grade, ou em bolsa de valores e mercadorias e futuros (B3 e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito. A Companhia tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição periodicamente. **32.5. Risco de liquidez:** A Companhia está exposta ao risco de liquidez de duas formas distintas: (i) risco de liquidez de mercado, que varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que os ativos são negociados; e (ii) liquidez do fluxo de caixa, relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas. A fim de atendimento da gestão de risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deva ser maior que o prazo médio ponderado do portfólio de investimento.

**Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. - CNPJ nº 06.164.253/0001-87**

Os cronogramas de vencimento dos passivos financeiros consolidados da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são como segue:

	Controladora				
	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	164.304	-	8.998.421	858.843	<b>10.021.568</b>
Fornecedores	84.335	-	16	-	<b>84.351</b>
Obrigações com partes relacionadas	85.843	-	6.692	-	<b>6.692</b>
Outras obrigações	334.847	-	404.923	-	<b>581.766</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>334.847</b>	-	<b>9.501.051</b>	<b>858.843</b>	<b>10.694.371</b>
Empréstimos e financiamentos	638.965	-	6.201.580	789.168	<b>7.629.713</b>
Fornecedores	72.702	-	-	-	<b>72.702</b>
Obrigações com partes relacionadas	8.791	-	-	-	<b>8.791</b>
Outras obrigações	-	-	316.033	-	<b>316.030</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>720.458</b>	-	<b>6.517.610</b>	<b>789.168</b>	<b>8.027.236</b>

	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	478.566	156.048	10.373.517	891.899	<b>11.900.030</b>
Arrendamentos a pagar	1.209.215	848.472	5.159.608	3.545.689	<b>10.762.984</b>
Fornecedores	1.820.056	-	78.914	-	<b>1.898.970</b>
Fornecedores - Risco sacado	22.733	-	-	-	<b>22.733</b>
Outras obrigações	455.251	-	568.449	-	<b>1.023.700</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>3.985.821</b>	<b>1.004.520</b>	<b>16.180.488</b>	<b>4.437.588</b>	<b>25.608.417</b>
Empréstimos e financiamentos	2.120.462	232.817	8.804.167	819.520	<b>9.976.966</b>
Arrendamentos a pagar	647.850	669.158	4.763.614	1.503.570	<b>7.584.192</b>
Fornecedores	1.612.536	-	32.658	-	<b>1.645.194</b>
Obrigações com operações de derivativos	5.297	-	-	-	<b>5.297</b>
Outras obrigações	287.275	-	331.479	-	<b>618.754</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>4.673.420</b>	<b>901.975</b>	<b>11.931.911</b>	<b>2.323.090</b>	<b>19.830.403</b>

**32.6. Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros:** Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia e suas controladas adotam fazer o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo: • Nível 1: Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos líquidos; • Nível 2: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outros variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e • Nível 3: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis). A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	Controladora				
	2021	2021		2020	
Hierarquia de valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	3.285	3.285	652	652
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	207.656	208.656	49.014	49.014
Aplicações financeiras	Nível 2	4.378	4.378	236	236
Direitos com operações de derivativos	Nível 2	107.170	107.170	87.663	87.663
Empréstimos e financiamentos	Nível 1	(162.568)	(162.568)	(346.030)	(346.030)
<b>Consolidado</b>					
Hierarquia de valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	156.996	156.996	59.936	59.936
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	329.262	329.262	170.330	170.359
Aplicações financeiras	Nível 1	2.042	2.042	22.465	22.465
Aplicações financeiras	Nível 2	83.592	83.592	1.151.477	1.151.477
Direitos com operações de derivativos	Nível 2	114.060	114.060	128.809	128.809
Empréstimos e Financiamentos	Nível 1	(162.568)	(162.568)	(346.030)	(346.030)
Obrigações com operações de derivativos	Nível 2	-	-	(5.297)	(5.297)

**34. PASSIVOS DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO**

As movimentações para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 dos passivos das atividades de financiamento da Companhia estão demonstradas a seguir:

	2021		2020								
	Ajuste ao lucro	Transações não caixa									
Caixa líquido gerado pelas atividades de operações	Saldo inicial	Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	Variáveis cambiais, operacionais	Provisão de juros e amortização de custos	Resultados não realizados de derivativos	Aumento de acionistas não controladores	Aumento de capital com ações a emitir	alienação de ativos	transfêrencia de ações em tesouraria	Resultado na tesouraria	Saldo final
Empréstimos e financiamentos	7.629.713	1.767.983	(601.606)	654.351	757.385	-	-	-	-	-	10.021.568
Arrendamentos a pagar	3.009.436	420.734	-	-	-	-	-	-	-	2.103	4.039.112
Dividendos e JSCP a pagar	1.180	926	-	-	-	-	-	-	-	-	2.106
Capital social	(62.215)	588	-	-	-	-	-	-	-	(2.103)	606.839
Caixa e equivalentes de caixa	(62.215)	588	-	-	-	-	-	-	-	-	20.113
Aplicações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.113
Direitos com operações de derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.113
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.113
Obrigações com operações de derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.113

	2021		2020								
	Ajuste ao lucro	Transações não caixa									
Caixa líquido gerado pelas atividades de operações	Saldo inicial	Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	Variáveis cambiais, operacionais	Provisão de juros e amortização de custos	Resultados não realizados de derivativos	Aumento de acionistas não controladores	Aumento de capital com ações a emitir	alienação de ativos	transfêrencia de ações em tesouraria	Resultado na tesouraria	Saldo final
Empréstimos e financiamentos	7.629.713	1.767.983	(601.606)	654.351	757.385	-	-	-	-	-	10.021.568
Arrendamentos a pagar	3.009.436	420.734	-	-	-	-	-	-	-	2.103	4.039.112
Dividendos e JSCP a pagar	1.180	926	-	-	-	-	-	-	-	-	2.106
Capital social	(62.215)	588	-	-	-	-	-	-	-	-	606.839
Caixa e equivalentes de caixa	(62.215)	588	-	-	-	-	-	-	-	-	744.450
Aplicações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	279
Direitos com operações de derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.834
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.834
Obrigações com operações de derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.834

**34.2. Consolidado**

	2021		2020								
	Ajuste ao lucro	Transações não caixa									
Caixa líquido gerado pelas atividades de operações	Saldo inicial	Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	Variáveis cambiais, operacionais	Provisão de juros e amortização de custos	Resultados não realizados de derivativos	Aumento de acionistas não controladores	Aumento de capital com ações a emitir	alienação de ativos	transfêrencia de ações em tesouraria	Resultado na tesouraria	Saldo final
Empréstimos e financiamentos	9.976.966	1.599.595	(704.400)	654.351	757.385	-	-	-	-	-	11.900.030
Arrendamentos a pagar	9.795.966	1.449.285	16.652	3.255.646	-	-	-	-	-	-	10.762.984
Dividendos e JSCP a pagar	23.139	(260.131)	-	-	-	-	-	-	-	-	236
Capital social	3.009.436	420.734	-	-	608.942	-	-	-	-	-	4.039.112
Caixa e equivalentes de caixa	1.180	926	-	-	(2.103)	-	-	-	-	-	2.106
Aplicações financeiras	(62.215)	588	-	-	-	-	-	-	-	-	20.113
Reservas de capital	207.246	(744.450)	21.578	-	724.337	-	-	-	-	-	(41.514)
Direitos com operações de derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	208.711